

Respostas do Questionário – Anexo II

**Projeto de Educação Ambiental, voltado a Gestão dos Recursos Hídricos –
“SEMANA DA ÁGUA”**

1) Objetivos:

- a) Desenvolver ações que promovam, em todos os níveis de ensino, a conscientização dos problemas e soluções relacionados ao gerenciamento, à conservação e à proteção dos recursos hídricos;
- b) Ressaltar a importância de arrecadação de recursos financeiros na própria região para recuperação de nossos rios;
- c) Sensibilizar a sociedade e os principais dirigentes políticos sobre a necessidade e os ganhos da gestão de dos recursos hídricos, de forma descentralizada e participativa, tendo a bacia hidrográfica como uma unidade de gestão.

Metas:

- a) Aplicação do projeto com sustentabilidade/qualidade em todos municípios consorciados;
- b) Auto sustentabilidade financeira da coordenação regional do projeto;
- c) Atualizações constantes dos temas trabalhados no projeto;

2) A “SEMANA DA ÁGUA” é constituída por visitas de campo, palestras, atividades artísticas e aulas sobre a água, aplicados em classes escolares das redes de ensino, empresas, ongs, grupos de terceira idade e outros setores organizados. O projeto é trabalhado em duas etapas:

- Primeiro Semestre: são realizadas as preparações e capacitações de Coordenadores, Professores, Técnicos de Serviços de Água/Esgoto, Secretários Municipais de Educação/Meio Ambiente e representantes de outros segmentos da sociedade civil, pela equipe técnica do Consórcio Piracicaba Capivari, por meio de Palestras de Esclarecimentos sobre o Projeto, Treinamentos Teóricos em que são abordados assuntos técnicos e pedagógicos relativos a temática do projeto (recursos hídricos e meio ambiente). Nesse mesmo período ocorrem os Treinamentos Práticos, onde toda a teoria é vivenciada e aplicada permitindo o levantamento dos problemas e as possíveis soluções. São realizadas também, para complemento da capacitações Oficinas técnicas/pedagógicas, onde são abordados assuntos específicos, tais como: Legislação Ambiental, Ética/Cidadania/Desenvolvimento Sustentável e Lixo;
- Segundo Semestre: Ocorrem as aplicações do projeto pelos coordenadores, professores e sociedade civil capacitados, entre os meses de agosto a novembro, ocasião em todos os participantes poderão vivenciar a importância e a necessidade da integração regional para a possível solução dos problemas.

3) A “SEMANA DA ÁGUA” é um projeto específico dentro do plano de atuação do Consórcio Piracicaba Capivari. Portanto, não faz parte de outras iniciativas.

4) O público-alvo do projeto são todos o integrantes da sociedade civil, ou seja, alunos (independente de idade ou série), coordenadores, professores, diretores de escolas das redes de ensino estadual, municipal e particular; grupos de terceira idade; prefeituras e empresas consorciadas, entre outros. Praticamente todos estão diretamente beneficiados e para participar basta o município ou a empresa ser consorciada ao Consórcio Piracicaba Capivari. Atualmente o

Consórcio é formado 42 Prefeituras e 27 Empresas consorciadas, todos no âmbito das bacias dos rios Piracicaba e Capivari. A participação de todos os interessados se dá através dos treinamentos teóricos/práticos, oficinas técnico/pedagógica e aplicação do projeto.

As bacias dos rios Piracicaba e Capivari possui aproximadamente 4 (quatro) milhões de habitantes, e o projeto "SEMANA DA ÁGUA" de 1994 a 1999, já envolveu 260 mil alunos e 800 mil adultos em 36 municípios, totalizando um milhão de habitantes (1/4 da população da bacias).

5) Os custos da "SEMANA DA ÁGUA" devem ser assumidos pelas Prefeituras Municipais, Serviços Municipais de Água/Esgoto (autarquias), com apoio das Empresas. O Consórcio assume as despesas somente na fase de treinamento e capacitação do coordenadores, professores e sociedade civil. A participação e apoio de empresas privadas são fundamentais para o êxito do projeto. O gasto orçamentário anual do projeto é na ordem de R\$ 2.030.000,00 (dois milhões duzentos e trinta mil reais), sendo:

- R\$ 2 milhões obtidos em parceria com empresas privadas, serviços municipais de água/esgoto e prefeituras municipais (50% empresas privadas, 25% serviços municipais de água/esgoto e 25% prefeituras municipais);
- R\$ 30 mil corresponde a 15% do orçamento anual do Consórcio Piracicaba Capivari;

6) Estão diretamente envolvidas no projeto 03 (três) pessoas pelo Consórcio e 36 coordenadores municipais:

- Kátia Rossi Gotardi – Coordenadora de Projetos do Consórcio Piracicaba Capivari;
- Adriana Regina Braga – Funcionária da Prefeitura Municipal de Valinhos e Comissinada ao Consórcio Piracicaba Capivari;
- Claudia Grabher – Assessora de Educação Ambiental do Consórcio Piracicaba Capivari;
- 36 Coordenadores Municipais;

7) 36 Prefeituras Municipais, Serviços, Autarquias e Empresas Municipais de Água/Esgoto, Secretarias Municipais de Educação e Meio Ambiente, Diretorias Regionais de Ensino das bacias dos rios Piracicaba e Capivari (Americana, Amparo, Arthur Nogueira, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Camanducaia – MG, Campinas, Capivari, Corderópolis, Corumbataí, Cosmópolis, Extrema – MG, Holambra, Hortolândia, Ipeúna, Itacemópolis, Itatiba, Jaguariúna, Limeira, Monte Mor, Nova Odessa, Paulínia, Pedra Bela, Piracaia, Rafard, Rio Claro, Saltinho, São Vinhedo) aplicadores do projeto "SEMANA DA ÁGUA". Em cada município aplicador é nomeado um Coordenador Municipal com função é coordenar todo o projeto e repassar todas as orientações da Coordenação Regional do Consórcio Piracicaba Capivari aos demais participantes do projeto. É realizado, periodicamente, um intercâmbio de informações e troca de experiências entre os municípios aplicadores, através dos treinamentos teóricos/práticos, oficinas técnico/pedagógicas, intercâmbio de municípios (com a participação de um município na aplicação do projeto em outro município) e seminários regionais de avaliação das aplicações do projeto. Existe também o envolvimento de várias Empresas privadas que atuam junto aos municípios como patrocinadores locais do projeto e em alguns casos como também aplicador do projeto com os próprios funcionários, estas empresas apóiam e acreditam nesse projeto de educação ambiental, voltado a gestão dos recursos hídricos, que há seis anos vem desenvolvendo um trabalho de credibilidade e respeito. Algumas empresas patrocinadoras: Indústrias Gessy Lever Ltda, Motorola Industrial Ltda, Votorantim Celulose e Papel S/A – unidade de Piracicaba, Alpargatas-Santista Têxtil S/A, Rigesa Celulose, Papel e Embalagens Ltda, SPAL Ind. Brasileira de Bebidas S/A, Sabará Indústria e Comércio Ltda, Petrobrás Refinaria de Paulínia, entre outras.

8) O envolvimento e a participação da comunidade e do público-alvo ocorrem de várias maneiras:

- durante o primeiro e o segundo semestre de cada ano, através dos Treinamentos Teóricos e Práticos, Oficinas Técnicas e Pedagógicas, Seminários Regionais de Avaliação e através das Aplicações do Projeto;
- Geralmente o projeto é aplicado nas redes de ensino municipal, estadual e particular (pré-escola, ensino fundamental, ensino médio, suplência, classe especial). As aulas regulares de uma semana são substituídas por aulas relacionadas com o tema água e sempre trabalhando a multidisciplinaridade através de:
 - Estudos do meio, considerando a bacia hidrográfica como espaço de trabalho, acompanhamentos com mapas com a participação de um técnico para explicações sobre a relação da bacia com a quantidade e qualidade da água disponível;
 - Construções de painéis e maquetes;
 - Visitas a indústrias e aos tratamentos dos efluentes industriais;
 - Visitas a Estações de Tratamento de Água e Esgotos Municipais;
 - Trabalha as questões relacionadas às perdas físicas de água;
 - Atividades artísticas relacionadas à temática do projeto: teatros, danças, pinturas, paródias, canções... textos coletivos, poesias, paródias, dramatizações, exposições de fotos do ontem e do hoje... entre outras;
 - Plantio de mudas nativas, onde se trabalha reflorestamento e proteção aos mananciais;
 - Aborda questões relacionadas à legislação ambiental, ética, cidadania, cobrança pelo uso da água, usos múltiplos e reuso da água;
 - Visita em áreas de nascentes;
 - Sensibilizar quanto os gastos excessivos de água nas ações cotidianas;
- Segue abaixo, modelo de uma “SEMANA DA ÁGUA”.

SEGUNDA

Abertura:

Apresentação do projeto e do cronograma da semana;

De onde vem a nossa água;

Água – conceitos e funcionamento de uma estação de tratamento de água;

Estudo do meio - visita a uma estação de tratamento de água;

TERÇA

Esgoto – conceitos e funcionamento de uma estação de tratamento de esgoto;

Estudo do meio – visita a algum ponte de lançamento de esgoto “in-natura”;

Experimentos em sala de aula com vídeos, cartazes, entre outros;

Doenças transmissíveis pela água;

Desperdícios ocorridos no dia-a-dia com a água;

Estudo do meio – visita a uma estação de tratamento de esgotos;

Atividades práticas;

QUARTA

Noções e característica de bacia hidrográfica;

Rios e córregos do município;

Estudo do meio: visita a nascentes córregos, ribeirões e rios próximos;

Construção de maquetes da bacia ou painéis com fotos;

Opção: todo o dia em visita de campo;

QUINTA

Água nos setores industriais e agrícolas;

Estudo do meio: visita de campo tratamento de efluentes (esgotos) em uma indústria/agricultura irrigada;

Experimento em sala de aula, palestra e visita de técnicos, uso de vídeo, etc.

SEXTA

Atividades artísticas: teatro dança, paródia. Pintura, canções...
Textos coletivos, poesias, dramatizações, musicas sobre o tema;
Preparação dos alunos para a solenidade final.

SÁBADO

Solenidade de encerramento: entrega de certificados, discursos de autoridades e do patrocinador, apresentação de alunos, mostra de vídeo sobre as atividades realizadas na semana. Exposição de fotos, painéis e maquetes;

Gincanas ecológicas, concurso de desenho tudo relacionado à temática do projeto;
Além das escolas envolvidas na “SEMANA DA ÁGUA”, ocorre à participação e envolvimento de toda a população local e regional, através de uma ação global onde o enfoque é a Cidadania e a Qualidade de Vida, ou seja, o cidadão vivencia e sensibiliza-se com a problemática da água através dos trabalhos realizados pelas escolas participantes e além disto o cidadão terá a oportunidade de ter acesso a serviços e programas oferecidos pela iniciativa pública e privada, tais como: auxílio e informações jurídicas, recadastramento do CPF, informações sobre abertura de empresas, verificação de pressão arterial, acuidade visual, aquisição de carteira de trabalho e RG entre outros.

9) O Consórcio Piracicaba Capivari foi fundado em 13/10/1989, com objetivo de planejar atividades conjuntas entre os municípios e lutar pela recuperação e proteção dos nossos rios.
O Projeto de Educação Ambiental, voltado a Gestão dos Recursos Hídricos – “SEMANA DA ÁGUA” foi inspirado nas experiências da Agência de Água Sena-Normandia, da França, que desenvolve as chamadas Aulas de Água – Lês Classes D’Eau.
No inicio de 1994, durante visita do Sr. N. Tien Duc, da Agência Sena-Normandia, ao Brasil, começaram a ser traçados os primeiros planos para a realização de um projeto piloto de educação ambiental, nos moldes daqueles realizados na França, mas de acordo com as características locais e principalmente conforme a Lei de Diretrizes de Base da Educação que visa o método construtivista, pois na França seguem o método tradicional. O projeto piloto foi aplicado em 1994 com 36 alunos, da EE “Adoniran Barbosa” de Valinhos (SP). Segue anexo tabela com todos os envolvidos no projeto até 1999.

10) Em 1994 o Consórcio, a Prefeitura Municipal de Valinhos (município que mostrou interesse na aplicação do projeto piloto) através das Secretarias de Educação e Meio Ambiente, e com apoio da CESP (Centrais Elétricas do Estado de São Paulo), passaram a coordenar e patrocinar os trabalhos. As etapas-chaves de implementação do projeto em primeiro lugar foi definir a escola da escola onde seria desenvolvido o projeto piloto e a escolha do nível escolar dos alunos. Optou-se pela 6ª série da Escola Estadual Adoniran Barbosa. Esta escolha foi feita considerando-se as facilidades de relacionamento com o corpo docente e com a direção, o bom nível dos alunos, o bairro e outras condições facilitadoras do projeto.

A seguir passou-se às fases de capacitação dos professores e dos demais parceiros da organização da proposta pedagógica, de definição de atividades paralelas (abertura e solenidade final, por exemplo) e contato com patrocinadores e em seguida a aplicação do projeto.
Os resultados foram um sucesso, e a partir desta experiência piloto o projeto “SEMANA DA ÁGUA” evoluiu muito.

Em 1995 o Consórcio levou a proposta do projeto para outros municípios consorciados e o resultado foi à participação de 13 municípios, 1.270 alunos e 3.000 adultos e mais uma vez o município de Valinhos aplica uma inovação. O projeto piloto foi aplicado para uma 6ª série do ensino fundamental, em 1995 Valinhos aplicou o projeto para outras séries chegando a envolver

grupos de terceiras idades. Nos anos seguinte a adesão ao projeto continuou com muito sucesso, conforme tabela anexa.

Durante os seis anos de aplicação do projeto muitos incrementos foram realizados no projeto, como vídeo didáticos, cartilhas, novos roteiro para estudo do meio são trabalhados para um reconhecimento detalhado das bacias dos rios Piracicaba Capivari, premiações (prêmio Ashoka – empreendedor social – 1999 e Seleção do vídeo “SEMANA DA ÁGUA/98” - material áudio visual para educação ambiental promovido pelo Instituto Ecoar para Cidadania em 2000), folder, equipamento para infra-estrutura interna como computadores/data show..., xerox novos parceiros, entre outros.

11) O projeto “SEMANA DA ÁGUA” aplicado em cada município ou grupo, é realizado segundo a sua disponibilidade financeira. O Consórcio orienta como pedir patrocínio e como incentivar possíveis patrocinadores divulgando suas logomarcas em faixas dos ônibus em treinamentos práticos, em materiais didáticos e áudio visuais, em camisetas/bonés que são confeccionadas especialmente para a “SEMANA DA ÁGUA” daquele ano.

A questão dos patrocínios locais praticamente está resolvida, o maior obstáculo que enfrentamos no momento é a auto sustentabilidade do projeto quanto à infra-estrutura da coordenação regional. Até 1996 o Consórcio distribuía para cada professor participante do projeto um livro de orientação, livros de bordos das aplicações anteriores, fitas de vídeo, disponibilidade de vários ônibus para o estudo do meio - treinamento práticos, cada aluno participante do projeto era beneficiado com o kit aluno que era uma pasta com caneta, régua, caderno de anotações – para auxiliá-lo na construção dos conhecimentos.

A partir de 1997 novos municípios aderiram ao projeto e o número de participante triplicou, ficando assim difícil de manter o mesmo padrão dos anos anteriores, em relação ao materiais fornecidos aos professores e alunos. A coordenação regional está constantemente buscando novos parceiros para solução deste problema e trabalhando muito para que a qualidade do projeto não caia, pois para o Consórcio a qualidade da aplicação do projeto é extremamente importante.

Neste sentido, a busca de patrocínio e novos parceiros para a sustentabilidade da infra-estrutura interna é constante, sendo este o nosso maior obstáculo.

12) Todo ano é realizado um Seminário Regional de Avaliação da Aplicação do Projeto no ano anterior, onde há uma grande troca de informações e experiências entre os municípios. Nestes seminários fica claro o entusiasmo e dedicação dos coordenadores do projeto e a credibilidade que o projeto tem perante os patrocinadores locais. Segue gráfico anexo.

13) Conscientização e sensibilização da população/sociedade civil e autoridades locais das bacias dos rios Piracicaba e Capivari, perante os problemas relacionados aos recursos hídricos e meio ambiente, como por exemplo, o aumento do índice de tratamento de esgoto de 3% para 12%, envolvendo a aplicação de milhões de reais.

14) A inovação com relação as práticas anteriores é a participação/envolvimento maior da população/sociedade civil no projeto, principalmente nas solenidade de encerramento, através de uma ação global onde o enfoque é a Cidadania e a Qualidade de Vida, ou seja, o cidadão vivencia e sensibiliza-se com a problemática da água através dos trabalhos realizados pelas escolas participantes e além disto o cidadão tem a oportunidade de ter acesso a serviços e programas oferecidos pela iniciativa pública e privada, tais como: auxílio e informações jurídicas, recadastramento do CPF, informações sobre abertura de empresas, verificação de pressão arterial, acuidade visual, aquisição de carteira de trabalho e RG entre outros.

Outra inovação é a procura constate de apoio financeiro para o projeto para garantia da qualidade do mesmo; além da formação dos aplicadores, dos materiais didáticos que são específicos sobre a temática do projeto.

15) Como a questão de despoluição dos rios está atrelada a melhoria da qualidade de vida e ao saneamento básico, quando se trabalhar com os alunos a necessidade do saneamento básico e do tratamento de esgoto como uma das formas para a melhoria da qualidade de vida, também se trabalham as questões de exclusão das comunidades menos favorecidas neste contexto. Um dos indicadores de pobreza é o elevado índice de mortalidade infantil que através da melhoria do saneamento básico é reduzido significativamente, diminuindo também o número de internações hospitalares motivada por doenças de veiculação hídrica.

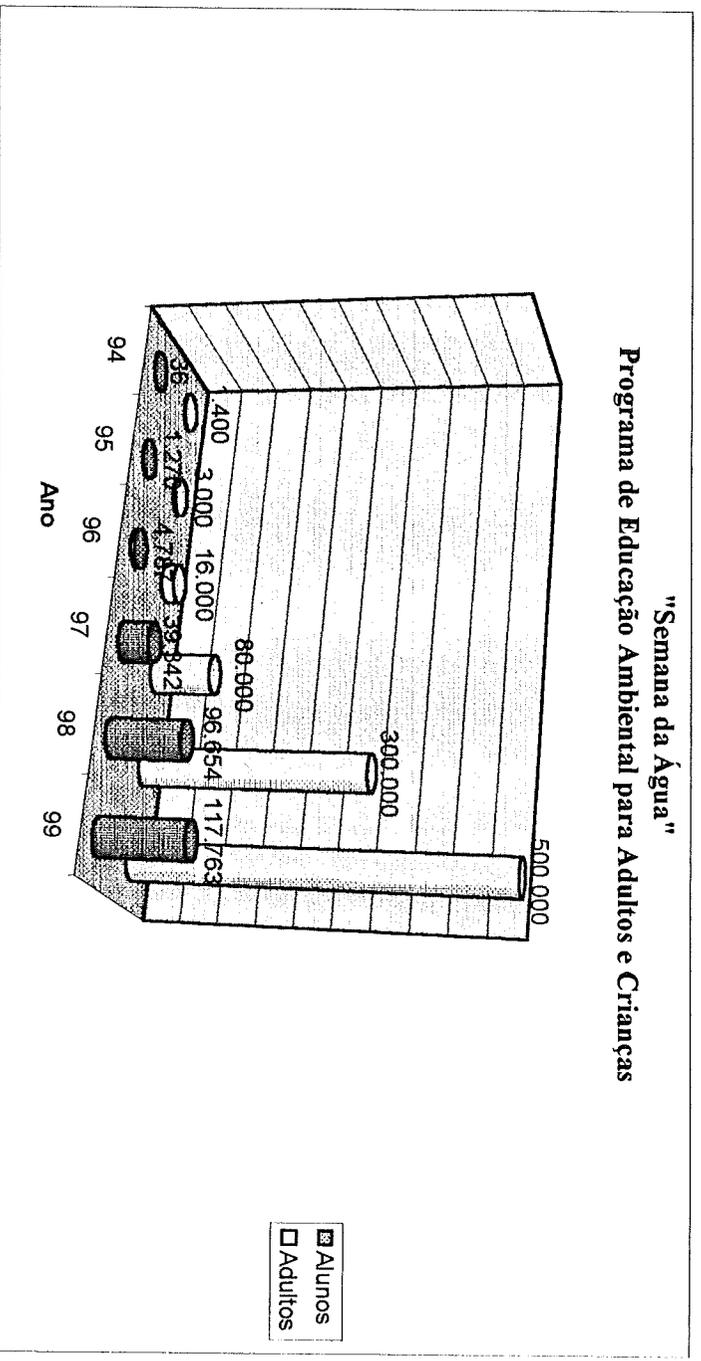
16) Nas questões de direitos trabalha-se os direitos da população de se ter qualidade de água para ser ter uma melhor qualidade de vida. Costuma-se trabalhar as diferentes importâncias da água para os diversos membros da sociedade civil, como por exemplo: agricultores pecuaristas, população, pescadores, água e religiões e com isso o estudo mais profundo das diferentes culturas.

17) Nunca participamos do programa Gestão Pública e Cidadania.

18) A mais significativa deficiência do projeto é a auto sustentabilidade da coordenação regional do projeto.

ANEXOS:

I – Gráfico de 1994 (aplicação do projeto piloto) até 1999 (última aplicação do projeto);



II – Tabela de Municípios e Participantes do Projeto (1994 a 1999);

Ano / Total de Alunos	1994	1995	1996	1997	1998	1999
Municípios						
01 - Americana	-	150	320	391	4.440	3.083
02 - Amparo	-	-	-	1.210	2.000	1.314
03 - Anãndia	-	-	-	-	-	-
04 - Artur Nogueira	-	-	-	240	500	3.425
05 - Atibaia	-	80	80	90	400	315
06 - Bom Jesus dos Perdões	-	-	40	3.104	3.000	-
07 - Bragança Paulista	-	40	115	449	800	911
08 - Camanducaia-MG	-	-	-	4.578	5.000	-
09 - Campinas	-	320	620	525	220	5.680
10 - Capivari	-	40	-	-	200	800
11 - Cordeirópolis	-	40	45	3.324	3.700	4.750
12 - Corumbataí	-	80	-	-	-	950
13 - Cosmópolis	-	40	195	532	600	600
14 - Elias Fausto	-	-	-	-	-	-
15 - Extrema-MG	-	-	-	234	400	800
16 - Holambra	-	-	95	293	1.500	1.320
17 - Hortolândia	-	-	-	334	10.000	9.035
18 - Ipeúna	-	-	-	75	120	120
19 - Iracemápolis	-	-	-	4.014	4.444	4.505
20 - Itatiba	-	-	-	-	12.500	12.400
21 - Jaguariúna	-	-	-	377	1.500	1.600
22 - Limeira	-	-	-	4.039	7.000	23.000
23 - Louveira	-	-	-	-	-	-
24 - Monte Mor	-	-	-	1.077	7.326	7.500
25 - Nova Odessa	-	160	-	208	600	521
26 - Paulínia	-	-	312	177	750	2.000
27 - Pedra Bela	-	-	-	-	70	400
28 - Pedreira	-	-	-	-	-	-
29 - Piracaia	-	40	85	100	-	-
30 - Piracicaba	-	40	200	357	800	1.300
31 - Rafard	-	-	95	100	3.000	300
32 - Rio Claro	-	40	-	2.945	3.500	3.067
33 - Rio das Pedras	-	-	-	-	-	-
34 - Salinho	-	-	-	400	520	70
35 - São Pedro	-	-	-	-	500	2.788
36 - Santa Barbara D'Oeste	-	-	-	6.780	16.185	18.000
37 - Santa Gertrudes	-	-	840	1.292	900	2.906
38 - Sta. Maria da Serra (não consorciado)	-	-	-	1.065	1.200	-
39 - Santo Antônio de Posse	-	-	-	-	-	-
40 - Sumaré	-	-	1.200	47	160	-
41 - Tuiuti	-	-	-	-	-	-
42 - Valinhos	36	200	460	535	1.500	2.600
43 - Vinhedo	-	-	85	449	1.319	1.703
TOTAL POR ANO	36	1.270	4.787	39.342	96.654	117.763

"TOTAL GERAL de 1994 a 1999"

- Alunos envolvidos	259.893.
- População entre Pais/Comunidades	800.000.
- Cidades envolvidas	36.